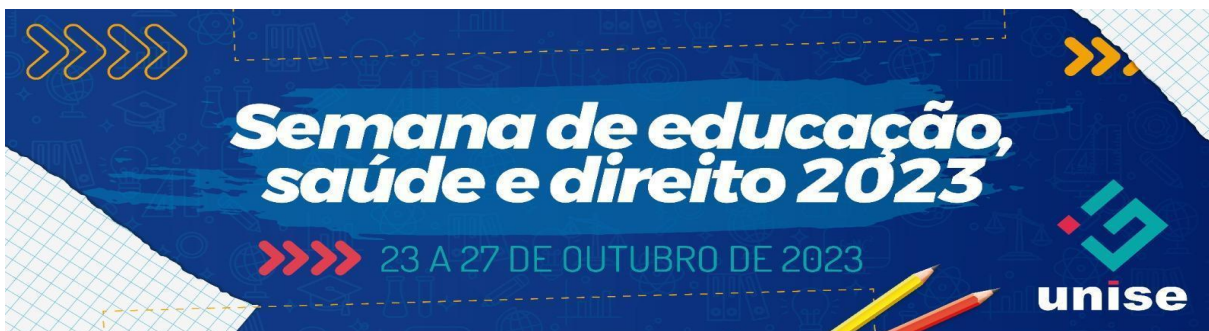




ATIVIDADES DE ALFABETIZAÇÃO PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNOS DO ESPECTRO AUTISTA

Maria de Fátima Marchinhaki Dias Ferreira¹

Osmilda Fani Ruiz Dias²

Jamile Cristina Ajub Bridi³

RESUMO

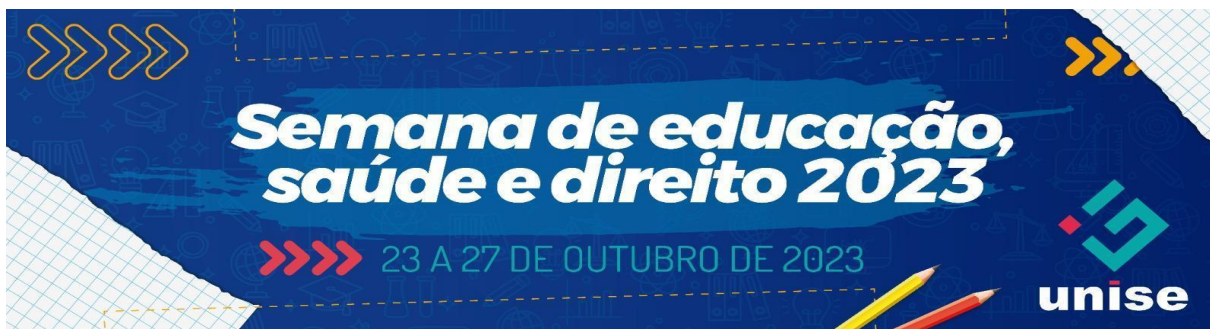
Neste estudo, realizou-se a produção de um material pedagógico que visa auxiliar no processo de alfabetização, com um foco especial na inclusão de crianças diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O estudo foi conduzido por um grupo de estudantes do curso de pedagogia da Universidade UNISE, com o objetivo de conceber um recurso educacional inclusivo que desenvolvesse a alfabetização de crianças com TEA. A importância deste tema é respaldada pela necessidade das escolas inclusivas em desenvolver atividades pedagógicas que atendam a todas as crianças, incluindo crianças com TEA, o qual é caracterizado por diferenças significativas nas habilidades de comunicação, sociais e executivas. Para fundamentar a escolha e o desenvolvimento do material pedagógico, uma revisão bibliográfica foi conduzida, que abordou tanto TEA quanto as estratégias de alfabetização de crianças com essa condição. Os resultados desta pesquisa bibliográfica demonstraram que é fundamental, desenvolver produtos educacionais inclusivos que possam atender às necessidades do grupo diversificado de crianças que possuem TEA. Além disso, os dados sugeriram que o conceito de "desenho universal" no desenvolvimento desses recursos educacionais desempenha um papel fundamental na criação de um ambiente de aprendizado verdadeiramente inclusivo, onde todas as crianças tenham igualdade de oportunidades para a alfabetização. Portanto, este estudo se coloca como uma importante contribuição para a pedagogia inclusiva, ao buscar efetivas estratégias de alfabetização para crianças com TEA e, ao mesmo tempo, enfatizar a importância de práticas pedagógicas inclusivas que possam atender às necessidades singulares de cada aluno, independentemente de suas habilidades ou desafios específicos.

Palavras-chave: Alfabetização; Transtorno do Espectro Autista; Material Pedagógico.

¹ Estudante do curso de Pedagogia da Faculdade UNISE, e-mail: mariaferreiramarchinhaki@gmail.com

² Estudante do curso de Pedagogia da Faculdade UNISE, e-mail: diasfani@gmail.com

³ Docente do curso Pedagogia da Faculdade UNISE, e-mail: jamile.bridi@gmail.com



1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem o propósito de analisar a aplicação de um material pedagógico com atividades interativas e a sua eficácia, as atividades do recurso pedagógico foram projetadas para auxiliar no processo de alfabetização, sendo inclusivo para as crianças com Transtornos do Espectro Autista (TEA).

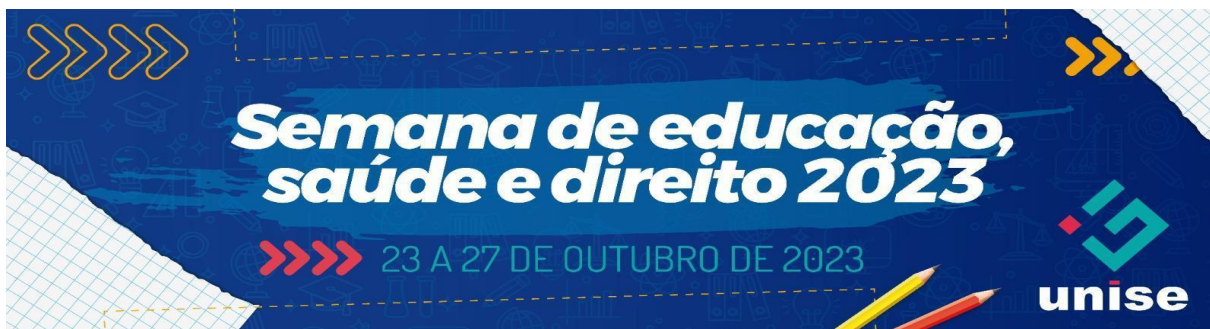
Esta pesquisa foi realizada por estudantes do curso de pedagogia da UNISE para o trabalho de Atividade Prática Supervisionada e tinha como objetivo a construção e aplicação de um recurso educacional inclusivo.

O tema é importante porque a escola inclusiva deve desenvolver atividades que atendam a todos, inclusive as crianças com TEA cujos os interesses e habilidades de comunicação, sociais e executivas tem suas especificidades (Borges; Schmidt, 2021).

Dessa forma, conforme destacam Borges e Schmidt (2021) amplamente reconhecido na literatura especializada que a alfabetização é uma etapa crucial no desenvolvimento cognitivo e social das crianças. No entanto, quando se trata de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), cujas necessidades e habilidades de comunicação, interação social e habilidades executivas muitas vezes são distintas, a tarefa de proporcionar uma educação inclusiva e eficaz se torna ainda mais desafiadora. Diante disso, este estudo concentra-se em analisar a aplicação de um material pedagógico com atividades interativas, especificamente projetadas para abordar os desafios únicos enfrentados por crianças com TEA no processo de alfabetização. A eficácia dessas atividades no contexto de uma educação inclusiva é um aspecto central de nossa investigação.

2 METODOLOGIA

Para o estudo do melhor produto educacional para alfabetização de crianças com Transtorno do Espectro Autista matriculadas no primeiro ano do ensino fundamental, primeiramente foi realizada uma pesquisa bibliográfica utilizando a base de dados Scielo sobre crianças com TEA e a alfabetização das mesmas. Para esse trabalho, foram escolhidos artigos a partir de 2018 que apresenta a relação alfabetização e estudantes com TEA.



Depois para definirmos o melhor produto educacional, foi realizado um estudo bibliográfico sobre o Desenho Universal para Aprendizagem e levantado atividades que pudessem ser realizadas para alfabetização de crianças com Transtorno do Espectro Autista.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é considerado uma alteração neurológica que afeta o comportamento dos indivíduos. Em relação aos sintomas, observa-se dificuldade na comunicação, na interação social, além de comportamentos restritos (manter o contato visual, identificar expressões e gestos, expressar emoções, dentre outros), movimentos repetidos e estereotipados. O TEA pode variar em graus, indo do mais leve ao mais severo (Almeida, et al., 2021).

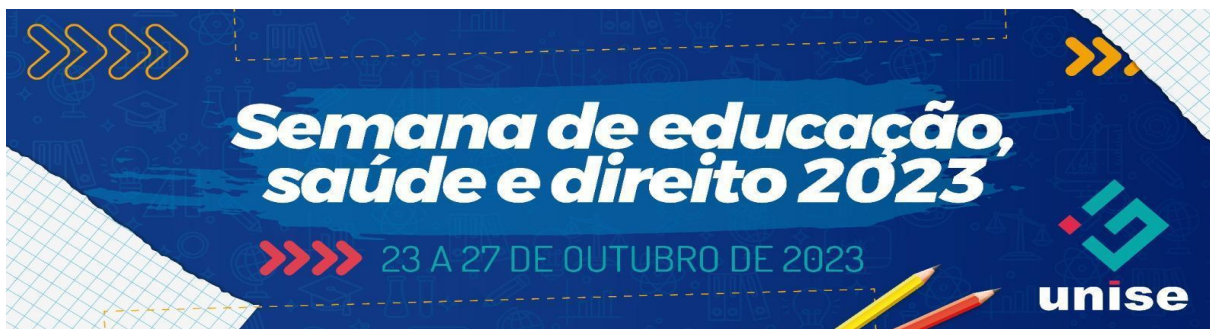
Segundo o Instituto Neuro Saber de Ensino Eireli (2019) apesar do autismo não ter cura, recomenda-se a busca por tratamento com profissionais multidisciplinares para diminuir os sintomas.

Na sala de aula, algumas orientações para o professor na abordagem de crianças com TEA é verificar se o mesmo se mantém atento ao assunto da aula e se está acompanhando. Não falar gritando, utilizar de imagens para explicar o conteúdo e como ferramenta extra, pois as pessoas autistas processam o pensamento em imagens, e não fazer grandes alterações nas rotinas diárias da criança (Teles, 2007).

É importante que o ambiente de aprendizagem seja favorável e motivador, de modo que o ensino ocorra de maneira orgânica, despertando o interesse da criança para realizar as atividades propostas. A criança deve sentir-se engajada e participativa, sabendo que suas necessidades estão sendo atendidas (Silva; Balbino, 2015).

Conforme citado por Silva e Balbino (2015, p. 3), “o sucesso da aprendizagem das crianças inicia-se primeiramente com a observação dos alunos com TEA e posteriormente da intervenção por meio das práticas educativas adaptadas”.

Brincadeiras com histórias são importantes, pois a criança interage com o mundo e oferece pistas de suas vivências. No decorrer das aventuras lúdicas de uma criança com Transtorno do Espectro Autista percebe-se um claro fundo emocional (Ischkanian, s.a).

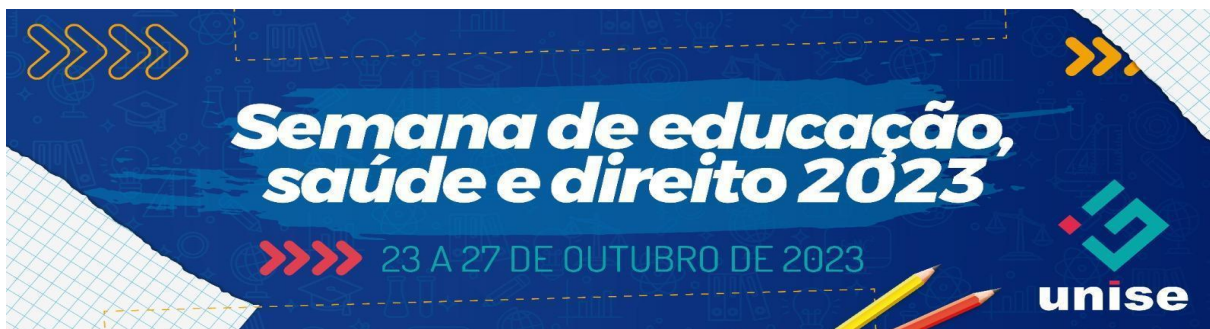


A partir do entendimento de todas as características das crianças com Transtorno do Espectro Autista, faz-se imperativo na atualidade construir formas de inclusão na escola. Assim, atividades lúdicas, que atendam as características de todos são de extrema importância para a construção de uma escola inclusiva. É dever da escola, dos pais e da comunidade contribuir para que ocorra todo esse processo e que ele seja o mais assertivo possível na vida da criança.

Segundo Borges e Schimidt (2021) recurso pedagógico precisam ser desenvolvidos na concepção do Desenho Universal para Aprendizagem (DUA) que se refere a um conjunto de possibilidades, materiais flexíveis, técnicas e estratégias que buscam ampliar a aprendizagem de alunos com ou sem deficiência. Independente das dificuldades relacionadas, o DUA é a garantia de que há possibilidades de fazer uma avaliação curricular e desta forma construir uma afetividade no ensino de aprendizagem para a formação de um indivíduo com base nos direitos e inclusão garantidos em todo e qualquer espaço e lugar. A eficácia do DUA na alfabetização de crianças com TEA é o cerne deste estudo, que busca entender como essa abordagem pode ser aplicada para atender às necessidades singulares desses alunos, promovendo uma educação inclusiva e acessível.

Com base nas considerações feitas no texto, tomamos a decisão de desenvolver um livro pedagógico que contém atividades sensoriais e inclusivas. Este livro pedagógico será aplicado em uma escola com o propósito de auxiliar crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na alfabetização. Dado o desafio que o TEA apresenta, é crucial fornecer recursos educacionais que atendam às necessidades específicas dessas crianças. A partir do entendimento das características das crianças com TEA, reconhecemos a necessidade premente de promover a inclusão na escola e garantir que todas as crianças, independentemente de suas diferenças, tenham acesso a uma educação de qualidade. Nossa abordagem é fundamentada no conceito de Desenho Universal para Aprendizagem (DUA). Portanto, este estudo tem como foco principal a avaliação da eficácia do DUA na alfabetização de crianças com TEA, com o objetivo de promover uma educação inclusiva e acessível, onde cada criança tenha a oportunidade de desenvolver seu potencial.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS



É importante ressaltar a relevância do desenvolvimento de estratégias e recursos educacionais que atendam às necessidades específicas das crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A abordagem do Desenho Universal para Aprendizagem (DUA) oferece um caminho promissor para promover a inclusão e garantir que cada criança, independentemente de suas diferenças, tenha acesso a uma educação de qualidade. O DUA fornece uma variedade de estratégias e recursos flexíveis que podem ser adaptados para atender às necessidades singulares das crianças com TEA. No âmbito deste estudo, buscamos entender a eficácia do DUA na alfabetização dessas crianças e como ele pode ser aplicado para promover uma educação inclusiva e acessível.

A partir do estudo sobre crianças com TEA e sobre o DUA, foi realizado um levantamento de atividades para alfabetização que atendam a escola inclusiva. Dessa forma, foi definido que será desenvolvido um material que segue ao Desenho Universal para Aprendizagem, podendo ser aplicado em uma sala de aula de primeiro ano do ensino fundamental para a construção da alfabetização.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. T. C.; et al., Tratamento dos sintomas e comorbidades associados ao Transtorno do Espectro Autista utilizando Cannabis sativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 4, p. e6922, 20 abr. 2021.

BORGES, A. A. P; SCHIMIDT, C. Desenho Universal para aprendizagem: uma abordagem para alunos com autismo em sala de aula. **Revista TEIAS**. Rio de Janeiro. v.22, n66. 2021.

ISCHKANIAN. S. H. D. Aprendendo a interpretar a simbologia das crianças autista.

INSTITUTO NEURO SABER DE ENSINO EIRELI. **Entendendo o DSM-5 e os critérios para diagnosticar o Transtorno do Espectro Autista (TEA), suas características e graus**. 2019. Disponível em <https://institutoneurosaber.com.br/dsm-5-e-tea-o-diagnostico-do-autismo/>. Acesso. em 10 de maio de 2023.

SILVA, M. K. DA; BALBINO, E. S. **A importância da formação do professor frente ao transtorno do espectro autista - TEA: Estratégias educativas adaptadas**. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/ojs2-somente-consulta/index.php/eaai/article/view/2152>.